



Espírito Santo, Alma da Igreja

De início, reafirmamos a relação entre o Espírito Santo e a Igreja, e não há como separar uma realidade de outra, a tal ponto que podemos perceber no Credo Niceno-Constantinopolitano que eles são citados como uma só realidade. E mais, os grandes Escolásticos entendiam que este Credo queria significar que ao se acreditar no Espírito Santo, também dever-se-ia acreditar que Ele seria capaz de unificar, santificar, catolicizar, e apostolicizar a Igreja. Desse modo, sabemos que ela (a Igreja) vive pelo Espírito, e de outro modo “onde está o Santo Espírito, aí está a Igreja”. Em outras palavras ainda podemos dizer que desde a era da comunidade primitiva, sempre se compreendeu a existência da Igreja como sendo uma realidade intimamente a ligada a fé da terceira pessoa da Trindade.

A alegoria empregada ao Espírito, como Alma da Igreja, certamente não é bíblica, não obstante, seu conteúdo se encontra perfeitamente nos escritos paulinos, como é por exemplo encontrado de forma quase literal, no texto de I Cor 12, 13, quando nos diz: “porque em um só Espírito fomos batizados para não formarmos mais que um só corpo”.

É clássico na Teologia Pneumatológica se falar do Espírito e pensá-lo como Alma da Igreja. Quando se observa a incomensurável importância da presença do Espírito na vida eclesial, somos amparados pelos nossos pais na fé – os Padres da Igreja –, bem como pelo Magistério e alguns papas que entenderam esta relação indivisa a tal ponto de explicitar que o mesmo Espírito, na verdade, constitui a ânsima da própria Igreja. E esta relação deve ser entendida como uma relação vital, exatamente como é a alma para o corpo humano.

A respeito dessa metáfora “corpo-alma” se descreve a ação conjunta de Cristo e do Espírito sobre a Igreja; ora, Cristo enquanto cabeça faz fluir a graça da vida a cada um de seus membros, e o Espírito por sua vez é a Alma que vivifica, inspira e mantém. Na realidade esta metáfora que mostra a atuação conjunta de Cristo com o Espírito por meio da Igreja é a forma ordinária e pedagógica escolhida por Deus para levar o homem ao pleno conhecimento da verdade até que ele alcance a salvação.

Diácono Cláudio Manoel Luiz de Santana



1910 - 2010: Cem anos de nossa Igreja

Leia na matéria especial que preparamos sobre os 100 anos da paróquia depoimentos de párocos que fizeram parte de nossa história, conheça alguns grupos e pastorais que existiram ao longo destes anos e a opinião de alguns paroquianos sobre o que gostariam de ver surgir na Igreja a fim de vivenciarmos a Unidade. Veja também a projeção de como deve ser a Igreja do Futuro.

pág. 4

Tuberculose: uma doença que ainda ameaça a população

pág. 6

Editorial

“Louvai e Exaltai-o pelos séculos sem fim”

Com esta expressão da salmodia me dirijo a vocês, meus amados irmãos e irmãs em Cristo, quando a nossa Igreja do Divino Espírito Santo e São João Batista celebra o seu centenário.

Muitos já passaram por ela, desde a irmandade até hoje como paróquia e é impressionante que desde os padres: Pe. Jorge Aziz, Mons. Abílio, Pe. Tenório, Mons. Lucas e eu, como também nos fiéis leigos a ação do Espírito Santo é tão presente.

Quero agradecer a cada um que fez e que faz acontecer esta presença e que um dia recebamos o prêmio da glória, a coroa que o Senhor, justo juiz, nos haverá de car.

Termino com este acróstico este nosso editorial, daquilo que vejo na igreja e que espero continuar vendo:

Comunhão
Entre irmãos(ãs)
Maravilhosos
Amaremos
Nossa
Obra
Secular, hoje e sempre!

Deus abençoe todos os paroquianos, de ontem, de hoje e de amanhã.

Pe. Cláudio dos Santos
 Pároco



Agenda

- 14 INÍCIO DA NOVENA DE PENTECOSTES
- 15 MANHÃ DE APROFUNDAMENTO ACOLHIMENTO, ÀS 09H
- 16 MISSA DA PASCOM, ÀS 09H30
- 17 MISSA DO MOVIMENTO DE SCHOENSTATT, 7H
- 22 FESTA DO DIVINO ENCERRAMENTO DA NOVENA DE PENTECOSTES (FESTA EXTERNA)
- 23 FESTA DO DIVINO MISSA E JUBILEU DOS 100 ANOS DA IGREJA, ÀS 10H
- 29 COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA (CATEQUESE E PERSEVERANÇA)

O Jornal do Divino parabeniza todos os aniversariantes do mês de Maio e lhes deseja muita saúde, paz e bênçãos.
PAZ E BEM!

Oração do Comunicador

Ó Deus, que para comunicar vosso amor aos homens,
 Enviastes seu Filho, Jesus Cristo, e o constituístes Mestre,
 Caminho, Verdade e Vida da humanidade,
 Concedei-nos a graça de utilizar
 Todos os meios de comunicação social
 Para a manifestação de vossa glória
 E a promoção das pessoas.
 Suscитай vocações para essa multiforme missão
 Inspirai os homens de boa vontade
 A colaborarem com a oração,
 A ação e o auxílio material,
 Para que a Igreja anuncie
 O Evangelho a todos os homens,
 Através desses instrumentos
AMÉM!



PARÓQUIA DIVINO ESPÍRITO SANTO E SÃO JOÃO BATISTA
 Rua Felipe Camarão nº 12 - Maracanã
 Cep.: 20511-010 Tel.: (21) 2567-9056
 www.divinoespiritosantorj.org.br

Pas Com

PASTORAL DA COMUNICAÇÃO

Equipe Pascom

Alba Moraes, Claudia Mendonça, Cristiano Martins,
 Glória T. Neves, Marcelo Paixão, Mª Fátima
 Guimarães, Mª Ivete Mendes, Marília de Oliveira,
 Marisa Pimpa, Rosemarie Passos, Yuri Magina

Projeto Gráfico e Diagramação

Marisa Pimpa

Fotografia

Equipe Pascom e Guilherme Silva

Revisão

Pe. Cláudio dos Santos

Ivete Mendes

Direção

Padre Cláudio dos Santos

Jornalista Responsável

Marisa Pimpa - Mtb 24051/RJ

Webmaster

Marcelo Paixão

Os produtos serviços anunciados neste impresso são da responsabilidade dos respectivos anunciantes. Artigos e matérias são de responsabilidade de seus autores. A reprodução dos textos é permitida desde que citada as fontes.

BATIZADOS

Todo 2º e 4º domingo do mês, às 11 h.

CATEQUESE DE ADULTOS

Informações na secretaria

CÍRCULO BÍBLICO

Toda 3ª feira às 19h30

DOMINGO DA CARIDADE

Todo 2º domingo do mês, durante as missas

GRUPO DE ORAÇÃO

Toda 2ª feira às 19h30

MISSAS

Paróquia: De 2ª a 6ª feira às 7h e 19h, exceto 3ª feira
 Sábado: 17h (crianças) | Domingo: 7h30, 9h30 e 18h

Capela Nossa Senhora das Graças

(no Hospital Univ. Pedro Ernesto)

5ª feira às 14h e sábado às 16h

SECRETARIA PAROQUIAL

De 2ª a 6ª feira das 8h às 17h

Sábado das 8h às 12h

Secretaria: Josefa Santos

Tiragem: 2000 exemplares

PONTO MÁXIMO
DECORAÇÕES

Há 12 anos decorando seu lar

CORTINAS, PERSIANAS E PAINÉIS SOB MEDIDA,
 TAPETES NACIONAIS E IMPORTADOS, CARPETES, CAMA,
 MESA, BANHO E TUDO PARA DECORAÇÃO DO SEU LAR

FACILIDADE TOTAL

CREDI CHEQUES SI JUROS - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Av. 28 de setembro, 44 - Lj B - Tel.: 2567-6822 - Vila Isabel (estacionamento)
 Av. Nelson Cardoso, 898 - Tels.: 2423-3917 / 2423-3918 - Taquara

Tem anjos voando em todo lugar...
 ...agora na Tijuca!



Artigos Religiosos Católicos

Terços, Medalhas, Livros, CD's,
 Mensagens, Imagens, Bíblias.

Rua Conde de Bonfim, 255 - Lj. 125
 Tel.: 2196-0225



Rua Conde de Bonfim, nº 10 -Lj. 0
 Tijuca - Tel.: 2568-3126
 fenixpresentes@gmail.com

Movimento do Terço

Maria Alba Moraes

Após a missa das 7 horas nas segunda, quarta, quinta e sexta feiras, um grupo de pessoas se reúne na Capela de Nossa Senhora, com a coordenação de Maria Alba, para agradecer, pedir, receber graças, bênçãos e proteção da Virgem Maria Mãe de Deus. Assim fortalecem sua fé na oração do Rosário, ladainha e consagração.

Esse movimento reza pelas intenções particulares e comunitárias, pelo clero, pelos enfermos, pelos necessitados, pelo Brasil e pelo mundo inteiro.

Venha participar você também.

Santa Mãe de Deus, rogai por nós!



Participantes do Movimento do Terço.

12 de Maio - Dia Internacional da Enfermagem

A Enfermagem é a arte de cuidar e também uma ciência cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano. Não podíamos deixar de prestar nossa homenagem a esses profissionais que por muito tempo atuou apenas pelo espírito de serviço e humanismo.

“ENFERMEIROS DA ESPERANÇA”

Os Enfermeiros da Esperança foi um projeto criado em 2005 por Cristiane Lemos. Sua motivação nasceu de estágios realizados em diversas instituições hospitalares enquanto concluiu seu curso de técnico em enfermagem. Em novembro de 2006 tornou-se, finalmente, Instituto Enfermeiros da Esperança.

A partir de seu convívio com diversas realidades, a mesma pode comprovar a carência de afeto e atenção por parte dos pacientes, especialmente crianças e idosos, principalmente durante o sábado, quando se evidenciava de forma mais clara um certo “abandono” pois a circulação de pessoas era bem menor.

O objetivo deste instituto é oferecer carinho, dar atenção, ser ouvinte, contar histórias, enfim, unir

nosso conhecimento ao sorriso, levando alegria aos que necessitam de um pouco mais de calor humano e atenção.

São formados grupos de acadêmicos de enfermagem voluntários que se caracterizam de palhaços e visitam locais carentes para levar alegria e sorrisos no combate a tristeza, a solidão e a carência; além de promover aos futuros enfermeiros, o amadurecimento profissional através de um contato mais íntimo com a realidade social, humanizando assim a enfermagem.

Conheça melhor essa obra através dos sites:
www.enfermeirosdaesperanca.com e
www.enfermeirosdaesperanca.blogspot.com.

Colaboração de Luciana Mendonça

Mr. Dog
 pet shop
 Banho • Tosa • Medicamentos
 Acessórios • Ração
 Acreditamos que os animais são importantes para o desenvolvimento social
 Visite a Mr. Dog e conheça nossas promoções
 Rua Jorge Rudge, 84 loja B
 (ao lado do estacionamento)
 Tel.: 2567-0707

CORUMBÁ PEDRAS DECORATIVAS LTDA.
 PONTUAL
 ☎ 21 2567-2198
 3685-1033
 Rua São Francisco Xavier, 489 - Tijuca - RJ
 (ESTACIONAMENTO PRÓPRIO)

Sincretismo Religioso

Neste mês de maio, quando recordamos o fim da escravidão negra no Brasil, aproveitamos a ocasião para falarmos um pouco sobre o sincretismo religioso. Este é a mistura de elementos pertencentes a religiões distintas. Este fenômeno é bastante comum no Brasil, sobretudo aquele que se dá com a fusão de crenças religiosas de origem africana com a fé católica.

No início do século XIX, aproximadamente 55% da população brasileira era composta de escravos. Os negros, é evidente, trouxeram consigo suas próprias práticas religiosas. Porém, até a Constituição da República de 1891, o Brasil era um país oficialmente católico e a prática de outra religião era proibida. Por uma questão de sobrevivência, durante o período colonial brasileiro, o negro, seja ele escravo ou livre, deveria dizer-se católico e agir como tal. Assim, os africanos e seus descendentes - mesmo depois da abolição e da instituição do Estado laico - frequentavam os ritos católicos, mas, de modo dissimulado, permaneciam cultuando também, como era de se esperar, a religião de seus ancestrais, a religião dos orixás.

Compreende-se, portanto, que associar um santo do catolicismo a um orixá do candomblé era uma estratégia de defesa necessária dos escravos africanos para adotar a prática religiosa imposta por seus senhores e, simultaneamente, manter a devoção às entidades ancestrais. Nos seus rituais, para camuflar suas práticas, os escravos utilizavam imagens de santos católicos quando, na verdade, estavam venerando suas próprias entidades. Uma vez que os cânticos eram entoados na língua materna dos escravos, esta astúcia passava totalmente despercebida por seus senhores. Também é verdade, porém, que muitos negros aceitaram de fato a evangelização e se converteram ao cristianismo, chegando até mesmo a fundar irmandades verdadeiramente católicas.

Para terminar, segue uma relação de algumas associações entre santos e orixás derivadas das práticas descritas acima: Santo Antônio – Ogum; São Sebastião – Oxóssi; São Jerônimo – Xangô; N. Sra. dos Navegantes – Iemanjá; N. Sra. da Conceição – Oxum; Santa Bárbara – Iansã; São Lázaro – Omolu.

LEONARDO DE SOUZA
leosdesouza@yahoo.com.br

CEM ANOS DE NOSSA IGREJA

Há exatamente um ano, iniciamos a contagem regressiva para os 100 anos. Desenvolvemos uma logomarca e uma série de eventos com o intuito não só de unir cada vez mais nossa comunidade, mas também possibilitar a conclusão da obra de ampliação do templo, seguindo o exemplo deixado pelos primeiros paroquianos e padres açorianos que por aqui passaram. A obra ainda não foi concluída, mas nossa comunidade continua crescendo na Fé e na Unidade. Como parte das comemorações de nosso centenário, fizemos um passeio pelo passado e com imensa alegria descobrimos uma comunidade perseverante e atuante. Recordamos alguns momentos vividos, mas que se perpetuaram nas lembranças e agradecemos a Deus por tudo isso. Agradecemos as mensagens e lembranças das pessoas que fizeram parte de nossa história. Cabe-nos agora, refletir sobre nossa Igreja no futuro.



Com o coração em festa, quero deixar impresso aqui as alegrias e o agradecimento a Deus por ver que a pequenina semente por mim plantada na nova Paróquia do Divino Espírito Santo e São João Batista, foi muito bem regada, adubada; e hoje se transformou numa árvore frondosa e florida.

Foi num longínquo sete de outubro de 1974, que Dom Eugênio de Araújo Salles, então cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, erigiu a nova Paróquia, nomeando-me como seu primeiro Pároco.

Procurei, com zelo sacerdotal, formar e incentivar as diversas pastorais; colocar no coração de cada paroquiano o desejo de crescer no seguimento das pegadas de Cristo, o Bom Pastor. Relembro, com alegria, aquele dia a mim concedido pelo criador, e a Ele rendo graças pela força, coragem, disponibilidade que me concedeu para ser fiel a essa missão que se iniciava. Após o meu tempo, muitos outros párocos passaram por aqui, abrindo novos caminhos, e avançando cada vez mais para “águas mais profundas”. Se me alegro pelo passado, muito mais me regozijo pelo presente, com olhos esperançosos, voltados para o futuro.

Hoje, a paróquia do Divino Espírito Santo e São João Batista não é mais uma sementinha plantada por mim. Ela

se tornou uma árvore forte, majestosa. Abriga debaixo de seus galhos todos os paroquianos sem distinção. Ela está a cargo do querido Padre Cláudio dos Santos. Este sacerdote, jovem na idade, jovem no espírito, maduro em sua fé, em seu dinamismo, em seu discernimento. Tem os pés no chão; os olhos fixos em Deus; e as mãos na massa. Nada o faz recuar, pois está firme na Rocha-Cristo, com o qual conta sempre com sua ajuda e sua providência abandonando-se com confiança cega, em suas mãos amorosas. Seus olhos estão sempre atentos às necessidades de seu rebanho, ao qual se doa de maneira humana, paternal e incondicional; marcando presença em todas as pastorais com seu testemunho e suas palavras de incentivo.

Querido Padre Cláudio, que o Pai de ternura e misericórdia o tenha sempre dentro de seu coração, amparando-o em todas as suas dificuldades. Que as palavras de Cristo estejam sempre diante de seus olhos, orientando-o nos seus discernimentos. Que as pegadas de Jesus sofredor e ressuscitado o anime na caminhada. Que Maria, a rainha dos sacerdotes, o tenha sempre debaixo de seu manto protetor, abençoando-o e guardando-o para que, um dia, possa entregá-lo ao seu Divino Filho Jesus, a fim de que receba a coroa de glória por ter combatido o bom combate e guardado a fé.

Pe. Jorge Aziz Abrahão

Pároco da Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



Não podemos deixar de prestar nossas homenagens ao Monsenhor Lucas Rabelo

Malaquias que exerceu seu ministério em nossa paróquia de fevereiro de 1990 até seu falecimento em novembro de 2004, onde construiu o auditório Maria Mãe da Igreja e suas salas de catequese, dando a Matriz o agradável aspecto que apresenta hoje.

Mineiro de Itapeverica, nascido no dia 9 de fevereiro de 1925 e falecido no dia 26 de novembro de 2004, no Rio de Janeiro. Foi missionário barnabita, ordenado sacerdote em 1952 em Roma e sua incardinação na Arquidiocese do Rio de Janeiro ocorreu em 1965. (fonte: www.loreto.org.br)

Pascom



A Comunidade louva e dá glória a Deus pelos 100 anos da Igreja, presente no Maracanã. Não é só a Comunidade paroquial que se alegra; mas toda a Igreja, o bairro. A sociedade deve agradecer a Deus; porque cem anos atrás houve alguém que acolheu a vontade do Pai em construir um Templo para ser o local de Evangelização e de encontro com Deus de Amor, através dos Sacramentos e principalmente com Jesus Sacramentado.

Nesta Comunidade centenária a Igreja passou por muitas transformações; ou seja, mudou e muitas obras e melhoramentos não aconteceram para a conservação do prédio. Hoje é realizada uma grande obra, por meio de um trabalho comprometido do pároco e paroquianos

para melhor acolher o povo de Deus e cumprir o mandato de Jesus: “*Ide e Evangelizai, tornando meus discípulos...*” Portanto, só posso parabenizar e estar muito feliz com toda esta ação integrada dos paroquianos com o seu pastor, em comemorar o centenário da Igreja, realizando uma transformação para “abrir as portas” para toda a população sem perder a identidade da Igreja de Jesus Cristo pelo Divino Espírito Santo.

Que o Espírito do Ressuscitado fortaleça, conduza e ilumine o pároco: Pe. Cláudio dos Santos, ao Vigário paroquial: Pe. João Francisco da Paixão e toda Comunidade paroquial para viver uma Comunhão de Amor no Deus-Trino e seja um exemplo de Vida! PARABÉNS!

Mons. Gustavo José Cruz Auler

Vigário Episcopal do Vicariato Norte



Ao pe. Cláudio dos Santos, nosso pároco desde fevereiro de 2005, nossos agradecimentos por todo o incentivo e esforço empenhado para o crescimento e união de nossa comunidade, tornando essa casa ainda mais acolhedora e missionária, viabilizando projetos como a ampliação de nossa igreja, esse jornal e nosso site.

Pascom

No momento em que comemoramos 100 anos de fundação, o que você gostaria de ver surgir ou melhorar na Igreja, a fim de vivenciarmos mais nitidamente a Unidade? Como deveria ser a Igreja do futuro?

“Sinto que a Igreja já melhorou, porém as pastorais deviam ter a mesma humildade. Falta mais união entre os grupos.”

HILDA PATRÍCIA BARROS

“Que as pessoas se mostrem católicos não somente nas palavras, mas que levem e ajam como católicos do lado de fora da Igreja.”

RUBSON CARLOS

GRUPOS QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA DA PARÓQUIA

GRUPO JOVEM AMA

“Alicerce para um mundo de amor”. Com base nesta frase o AMA iniciou seu trabalho com três jovens na Comunidade. Muito jovens aprenderam a se comprometer com Jesus Cristo pelo testemunho de outros jovens. Por isso a Comunidade tinha um grande respeito pelo AMA. A vida em comunidade é muito acolhedora quando se ama, quando tudo se faz pelo bem comum. O AMA possuía esse carisma. Hoje continuo vendo o AMA no rosto, no sorriso, no abraço, em um gesto, quando encontro um desses jovens, já não tão jovens, mas que colocaram em suas vidas um alicerce na caminhada da fé. Termina com uma estrofe de uma música que era tocada e cantada pelo AMA - “JESUS EU IREI TE LEVAR PELA VIDA”

Zilda Maria

JUC - Jovens Unidos a Cristo

Tínhamos um casal de coordenadores (Tuninho e Simone), nos encontrávamos para reuniões aos domingos onde havia grande diversidade de atividades (palestras, festas, dinâmicas, passeios, etc) com temas litúrgicos e do nosso cotidiano, neste mesmo dia participávamos da santa missa encerrando de forma divina nossos agradáveis encontros e iniciando uma semana abençoada. Éramos jovens de diferentes idades com um início objetivo: viver em Cristo. Saudades!

Andréia Rocha

SAL DA TERRA

Grupo de música formado para louvar a Deus e levar sua palavra. Surgiu com integrantes do antigo grupo jovem AMA: Paulo Henrique, Haroldo, Carla, Rosângela, Pedrinho, Mônica e mais tarde Luciana, Tânia, Anita, Leonardo da Nossa Senhora de Lourdes, Hermes, entre outros. Todos participavam da Renovação Carismática Católica, local onde se abasteciam para poder evangelizar. Tocavam em missas, shows de evangelização, casamentos, retiros e encontros. Com a ajuda e instrução do antigo pároco, monsenhor Lucas, cresciam na fé e salgavam o mundo.

Carla Santos Barbosa

GRUPO DE CASAIS

Nossas recordações acerca do Grupo de Casais da nossa Igreja, vem de 1983 quando realizamos a 1ª Aliança de Casais com Cristo. Acreditamos que tanto as Alianças de Casais com Cristo, como o Encontro de Casais com Cristo, atenderam plenamente as finalidades da 1ª Etapa do ECC, principalmente quando observamos: o despertar dos casais para vivência de um casamento cristão, a partir dos valores humanos e cristãos do casamento, da Espiritualidade Conjugal, Familiar e Apostólica; a inspiração de um maior relacionamento entre o casal, ajudando-os ao diálogo e a compreensão melhor dos filhos; ter levado os casais da Paróquia a atuar nos seus diversos setores, abrindo-lhes possibilidade de doação; criação de uma convivência fraterna e a viverem uma vida familiar cristã, assumindo tarefas na comunidade. Guardamos imensas lembranças de todos aqueles que participaram do Grupo de Casais da nossa Paróquia. De todos temos imensa saudade. Conforta-nos saber que muitos estão trabalhando em outras paróquias e na lembrança ficamos com aqueles que já estão ao lado do Pai.

O Encontro com Cristo é verdadeiro na medida em que implica em mudança. Se não existir um ANTES e um DEPOIS em todos nós, não houve Aliança nem Encontro.

Luiza e Raul Tadeu Magalhães Faria

“Que haja mais integração entre as pastorais, talvez através de encontros com dinâmicas de grupo, que poderiam ser estendidas até as comunidades próximas.”

ADRIANO COSME

100 Anos. E agora?

Marisa Pimpa

Um século é um capítulo muito grande na história de uma sociedade. Durante esse tempo ela sofre muitas transições, evoluindo em muitos sentidos: político, social, econômico, artístico, tecnológico... As evoluções e descobertas fazem com que o perfil dessa sociedade mude, se adequa à nova realidade, acarretando uma mudança de comportamento entre as gerações.

A Igreja Católica exerce grande influência nos aspectos social, político e cultural dos brasileiros. O Brasil é considerado o país com maior número de católicos no mundo. Segundo pesquisa do Datafolha divulgada em março de 2010, 61% dos brasileiros são católicos. No transcorrer do século XX, porém, foi percebida uma diminuição no interesse em formas tradicionais de religiosidade. Um reflexo disso é a grande massa de católicos *não-praticantes* hoje presente no país. No censo IBGE de 2000, 40% dos que responderam ser católicos diziam ser “não-praticantes”. Por que?

Parte da sociedade cristã acredita que a Igreja Católica deve romper algumas barreiras e quebrar alguns tabus para se aproximar mais de seus fiéis. Muitos católicos não aceitam alguns praxias da Igreja, considerando-os ultrapassadas para a realidade atual. Alguns os ignoram e outros se afastam da Igreja. Será essa a melhor maneira?

É fato que, desde a sua fundação, a Igreja Católica passou por mudanças. Muitos tabus foram revistos. Mas, e agora? E os próximos 100 anos?

Um dos tabus mais contestados entre os católicos é a não aceitação de pessoas divorciadas ou em uma segunda união. Na verdade, essas pessoas podem e devem participar de todas as atividades da Igreja, inclusive de pastorais. Não podem participar da comunhão eucarística, mas podem viver a comunhão espiritualmente. Aqui cabem as palavras de Dom Orlando Brandes, Pres. Comissão Episcopal para a vida e a família da CNBB, em seu artigo A família é o centro dos problemas e das soluções da sociedade: “A Igreja já não diz mais que os casais de segunda união estão em ‘estado de pecado’, mas em ‘união irregular’. O fato de eles pertencerem a uma segunda união criou na Igreja um lugar particular. Elas não estão

condenadas e não se trata de discriminação, mas de distinção”.

A maneira como a Igreja usa as novas tecnologias e mídias também é um assunto que merece ser debatido. A internet, é, no mundo atual, uma poderosa ferramenta de evangelização com uma enorme abrangência, principalmente entre os jovens, e não está sendo explorada o suficiente. Já existem muitos sites católicos na internet, porém a maioria sem qualidade, estáticos, sendo mera reprodução dos boletins ou jornais paroquiais impressos. A Igreja deve investir melhor nesse meio de comunicação, criar sites mais interativos, utilizando linguagens próprias da internet e disponibilizando cursos e palestras on-line; criar blogs e fóruns de discussão onde os paroquianos possam participar e deixar opiniões sobre assuntos relacionados à sua paróquia e/ou comunidade; participar dos sites de relacionamentos sociais, constituindo uma rede com os paroquianos onde o padre possa estar em contato direto com eles. As informações na internet são muito difundidas e espalhadas com rapidez. Ela é uma boa aliada da Igreja na tarefa de semear a palavra do Senhor.

Porém, não podemos deixar de constatar que não é apenas a Igreja que deve mudar. Os cristãos também. Atualmente a relação dos que se intitulam católicos com a Igreja está muito superficial. As pessoas não se dedicam mais à paróquia e aos irmãos. Não vêem necessidade em ir à missa. Pensam que as orações noturnas (quando existem) são o bastante para mostrar sua fé. Na realidade, muitos só procuram a Deus e à Igreja quando estão buscando alguma solução rápida para seus problemas. Outros frequentam a igreja como um clube, onde vão encontrar os amigos para conversar. Muitos dos ensinamentos estão sendo esquecidos.

Irmãos, é fato que algumas mudanças se fazem necessárias. Porém, é nesse momento de dúvida e inquietação que devemos exercer nossa missão enquanto cristãos, divulgando e disseminando a palavra de Deus, como fizeram os apóstolos. Dedique parte de seu tempo a Deus e aos irmãos, Respeite Sua casa, Ensine a Sua Palavra aos mais jovens e Ajude a fortalecer nossa Igreja!

Tuberculose ainda ameaça população

Alba Moraes

A tuberculose é transmitida pelo ar, uma doença produzida pelo bacilo de Koch (o microorganismo que causa a doença), podendo ser considerada como um indicador de miséria e degradação humana. Ela sempre esteve associada à pobreza porque desnutrição, fome, más condições de higiene, nível de conhecimento, desinformação e alcoolismo facilitam sua propagação. As principais causas são condições de vida inadequadas, favelização e grandes aglomerações.



Cartaz da Campanha de combate à Tuberculose promovida pelo Ministério da Saúde.

Mas qualquer pessoa pode ter a doença. No Estado do Rio ocorre a maior incidência de casos do país, em números de casos novos e de mortes.

O risco aumenta em ambientes fechados e em

contato próximo com pacientes infectados. Nas favelas a incidência é três vezes maior do que nas outras regiões. É uma doença grave e que se não tratada adequadamente leva a destruição do pulmão (principal localização), levando a morte.

Segundo os médicos Hélio Ribeiro de Siqueira e Domenico Capone, pneumologistas responsáveis pelo Ambulatório de Tuberculose do Hospital Universitário Pedro Ernesto, "Não há razão para temer pois a doença tem cura, basta descobrir e tratar". É uma ameaça concreta, todos precisam saber que a tuberculose ainda existe, pode ser devastadora, mas é curável.

O tratamento é longo: dura seis meses e não pode ser interrompido, mesmo depois de os sintomas desaparecerem. Os sintomas desaparecem no primeiro bimestre. O bacilo deixa de ser transmitido 15 dias após o início do tratamento. É aí que mora o perigo. Muitos pacientes acham que já estão curados e abandonam os remédios, podendo desenvolver a tuberculose multirresistente. Ela ocorre quando a pessoa abandona o tratamento e o bacilo se torna resistente aos antibióticos.

O tratamento é gratuito na rede pública e a medicação fornecida pelo Ministério da Saúde. O Hospital Universitário Pedro Ernesto é considerado um Centro de Referência para a doença, atendendo cerca de 300 casos por ano.

SINTOMAS

Os principais sintomas são respiratórios: tosse e dor no peito; febre; suores noturnos; emagrecimento acentuado.

Raramente: tosse com escarros e com sangue.

QUEM PEGA

Qualquer pessoa pode ter a doença, não apenas os pobres. Em geral, quando o sistema imune está enfraquecido, por desequilíbrios passageiros ou problemas graves como diabetes e AIDS.

COMO PEGA

O bacilo é disseminado por tosse e espirro. A transmissão pode ocorrer em qualquer lugar: no ônibus, no metrô, nos aviões.

COMO É O TRATAMENTO

O doente precisa tomar doses diárias de antibióticos durante seis meses.

FIQUE ATENTO

Tosse persistente por mais de três semanas pode ser o início da tuberculose. A tuberculose é curável e o tratamento é gratuito.

Pizza Mix
PROMOÇÕES

Segunda a Quinta:
● compre uma gigante e ganhe uma pequena doce

Segunda a Segunda:
● compre uma gigante + 1 Média ou maior e ganhe uma Coca 2L

Rua 8 de dezembro, 449 - VILA ISABEL

ligue **2234-2101**

Entregamos Diariamente das 16:30 às 23:00 horas

Seu filho pode ter um futuro brilhante!

UNIDADE VILA ISABEL-UERJ
Tel: 2587-2283

Matemática • Português • Inglês
Para todas as Idades

4,2 milhões de alunos em 45 países
www.kumon.com.br

KUMON

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - 15 ANOS
BODAS - JANTAR - COQUETEL - MESA DE FRIOS
FESTA TEMÁTICAS - CHURRASCOS

Thiago's
Eventos e Festas

Rua Felipe Camarão, 08 - Maracanã - RJ
Tel.: 3181-8525 / 2567-8757 - Cel.: 8899-2205
e-mail: thiagoeventos@gmail.com

Tempo de Crescer Livraria e Artigos Religiosos

Livros • Presentes • CDs • Cordões e Medalhas • Oração e Santinhos • Cartões • Artigos de batismo e 1ª Comunhão • Imagens e Velas

ACEITAMOS ENCOMENDAS

Shopping 45
Praça Saenz Peña, 45 - Subsolo - Loja 105
Tijuca - Tel.: 21 - 2569-2947

Colégio Maria Imaculada
Do Maternal ao Ensino Médio

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua São Francisco Xavier, 935
São Francisco Xavier - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 2264-4998 - www.cmijrj.com.br
diretoria@cmijrj.com.br

EVANGELIZANDO E EDUCANDO PARA UM MUNDO NOVO

RENOVADORA DE CALÇADOS HENRIQUE PEREIRA LTDA.

EXECUTA-SE QUALQUER CONSERTO

Mochilas • Calçados • Bolsas
Tênis e outros

21 - 2567-4985

Rua Major Ávila, 200 - Loja F - Tijuca - RJ

“A Igreja está ferida por causa de nossos pecados”, afirmou Bento XVI em sua visita Apostólica à cidade de Malta

A Igreja vem sendo atacada nos grandes veículos de comunicação, pela perversão sexual praticada por alguns membros do clero. A pedofilia, atualmente, é definida como um transtorno da preferência sexual que ocorre principalmente em homens, podendo ter característica homossexual ou heterossexual. Então por que atacar tanto a nossa Igreja, se lamentavelmente isso ocorre em todos os meios e vale para ambos os gêneros?

O intuito deste artigo é apenas refletir a respeito e não condenar ou absolver ninguém. Intriga-nos, entretanto, a quem interessa fomentar tais assuntos sem o devido juízo de valor. O fato do indivíduo ter ou não uma predisposição para cometer esse delito, não reduz a necessidade de campanhas de esclarecimento visando a proteção de nossas crianças e adolescentes e nem tira a responsabilidade do pedófilo.

Tanto quanto qualquer pessoa de bem, nos entristecemos e nos indignamos com práticas torpes de submissão de indefeso, mas não abordaremos aqui aspectos da sexualidade. Acreditamos que, no que concerne aos padres, soma-se uma lamentável falta de vocação, ainda que tardia.

Devemos ter bem claro em nossa mente que a Igreja é Santa e Pecadora, Santa enquanto Instituição fundada por Cristo e entregue a São Pedro, como nos narra o Evangelho: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja” (Mt 16,18) e Pecadora enquanto formada e dirigida por homens que são passíveis de erros e acertos, como nós.

Mas desde sempre a Igreja é atacada com diversas acusações, como Pio XII foi duramente criticado em relação a sua posição quanto a II Guerra Mundial e Paulo VI, quando escreveu a Encíclica Humanae Vitae, que condenava qualquer forma de exterminação da vida humana, o que por muitos era considerado um retrocesso, pois nesta época o mundo passava por um processo de modernização.

O que gostaríamos de passar como mensagem é que acusações e pecados sempre irão existir, mas deve sobretudo existir a nossa vontade de não negar a nossa fé, assim como Pedro negou a Cristo na sua Paixão, mesmo nos momentos mais contraditórios que balançam a Barca de Pedro. A nossa Igreja é Cristo. Devemos ter cuidado para não nos deixarmos influenciar a ter opinião contrária à Igreja. E devemos sim, denunciar todas as formas de opressão e violência, sexual ou não; mas com o claro intuito de fazer o bem. O ruim é o fato disso acontecer e não necessariamente de acontecer na Igreja. Por isso estranhamos que o assunto não tenha tanto destaque quando ocorrido em outro segmento da sociedade.

Rezemos pela santidade e perseverança de todo o Clero, principalmente por aqueles que não estão envolvidos com tais fatos para que, com o nosso apoio, eles possam santificar-se e santificar-nos.

Uma reflexão - É conveniente a minha pessoa dizer: Eu sou católico e defendendo a minha Igreja, mesmo quando a mídia ou algumas pessoas do meu meio social atacam-na?

PASCOM
Pastoral da Comunicação

Confira mais fotos dos eventos de abril no site
www.divinoespiritossantorj.org.br

Comunidade: resultado de ações solidárias

Sempre que nos encontramos verdadeiramente com Jesus nos sentimos enviados para a missão. O encontro com o ressuscitado nos ensina que sua amizade e seu amor nos levam ao encontro com o irmão. E, este encontro é necessário para se descobrir o caminho da vida. Não podemos temer as dificuldades e nossas limitações, precisamos ter a certeza da presença do Ressuscitado em nossa vida.

Uma comunidade vive verdadeiramente a Páscoa quando se coloca lado a lado com o irmão, na partilha solidária e fraterna. Experimentando junto o sabor da solidariedade, para que digam de nós, o que diziam dos primeiros cristãos: ... “Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herança ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos” (At 4:34)

Jesus se dá a conhecer aos discípulos de Emaús (Lc 24), no partir do pão, na partilha fraterna e no ensinamento das escrituras. Ele ensina, que apenas desta forma, nos reconheceremos como cristãos verdadeiros.

Recordando o acontecimento trágico das enchentes que recentemente assolaram o Rio de Janeiro, Niterói e cidades vizinhas, nos é possível perceber o quanto nosso povo é solidário. Mas não basta apenas a solidariedade, ela deve ser fruto de um coração repleto de espírito comunitário cristão. Como os primeiros cristãos, devemos nos colocar lado a lado com estes nossos irmãos que perderam suas casas, seus bens, entes queridos e sua dignidade.

Muitas comunidades paroquiais se abriram para acolher famílias inteiras desabrigadas. O povo cristão abre os salões paroquiais para acolher pessoas e doativos, até o ponto de não haver mais lugar para tantas doações. A partilha aconteceu e a palavra de Deus se tornou vida no meio do povo.

Famílias cristãs, pobres ou ricas, se abriram para viver o ensinamento precioso de Jesus: “amar ao próximo como a si mesmo”; “não havia necessitado entre eles, tudo era posto em comum” da mesma forma, também não pode haver necessitados entre nós. Se somos seguidores de Jesus Cristo devemos ter os mesmos sentimentos que Ele, ou seja, compaixão, misericórdia, espírito de partilha.

Quando um cristão se abre para partilhar seus bens, seu tempo, sua vida, acontece a ressurreição. Quando um cristão se abre para acolher e perdoar o irmão, acontece a ressurreição. Nasce entre os homens relações mais fraternas solidárias e justas aí se realiza plenamente a ressurreição.

É extremamente importante para nós cristãos saber praticar a solidariedade, como servos do Senhor. Isso é algo difícil, possível somente quando a graça do Espírito está em nós, entre nós e age por nosso intermédio.

Gestos concretos de solidariedade, de caridade cristã nos ensinam que a dor compartilhada é dor superada, paixão acompanhada de compaixão redime porque aproxima os corações. É a falta de solidariedade que torna o sofrimento desumano, que afasta as pessoas e que faz das relações algo tão individualista. No momento em que os cristãos unem os corações se tornam capazes de exorcizar todos os males. Descubram o milagre da partilha capaz de vencer enchentes, dor, miséria, violência e morte. São capazes de renascer até mesmo dos escombros de um “lixão”.

Jesus está onde está sua Igreja, a Igreja está onde estão os cristãos. Os cristãos estão onde existem irmãos que necessitam de um gesto fraterno de solidariedade.

O surgimento de uma NOVA IGREJA - madura forte na fé, no diálogo, na fraternidade e na santidade está no comprometimento do cristão com os ensinamentos de Jesus e dos primeiros cristãos.

IR. VIRGINIA MATIAS
Irmã Franciscana Alcantarina

Aconteceu

Em meio aos muitos acontecimentos do mês abril, pincelamos alguns bons momentos para relembrar, como a SEMANA SANTA, a ORDENAÇÃO DIACONAL DO SEMINARISTA CLÁUDIO (10.04), a PRIMEIRA MISSA do já então Diácono Claudio, a PRIMEIRA EUCARISTIA (17.04) e o 20º ANIVERSÁRIO DA NOSSA LEGIÃO DE MARIA.



Procissão da Semana Santa



Encenação do Senhor Morto



Crisma e Grupo Jovem da Paróquia que participaram na encenação de Cristo



1ª Missa do Diácono Claudio



1ª Eucaristia



Comemoração 20 anos da Legião de Maria

SER
DIZIMISTA
É ...

agradecer a Deus pela sua presença em nós e entre nós.
É dizer obrigado pelo dom da vida, pela beleza da natureza,
pela existência do homem e da mulher.
É louvar a Deus pela sua bondade, pela sua ternura, pelo seu amor.



1910  ANOS 2010

22 Dia **SÁBADO**
Início às 17h
Missa,
Barracas,
brinquedos,
leilão e
show com
Márcio Pacheco

23 Dia **DOMINGO**
Início às 11h
Almoço italiano
e show com
André Lemos e
Tati Caldeira
Show à noite com
Olivia Ferreira

de maio

Festa do Divino

Paróquia Divino Espírito Santo e São João Batista
Rua Felipe Camarão, 12 - Maracanã - Telefone: 2567.9056